

INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	5
✓ BOLSA DO BOVINO	6
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	7
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	8
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	9
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	11
✓ RECORTES DE IMPRENSA	12
✓ VI SIMPÓSIO DE OVINOS E CAPRINOS	19

Rua João da Silva, nº 12-D - 1900-271 LISBOA

www.iaca.pt

✉ iaca@iaca.pt

☎ 213 511 770 (Chamada para a rede fixa nacional)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANTAL

FLASH INFORMATIVO

- **UNIÃO EUROPEIA** – Comissão Europeia divulga o seu Programa de Trabalho para 2026, destacando-se os dossiers que mais interessam ao setor da produção animal
- **ALIMENTAÇÃO ANIMAL** – Principais conclusões da reunião conjunta dos Comitês de Nutrição Animal/Pré-misturas e Alimentos Minerais
- **BOLSA DO PORCO (30/10/25)**: Descida para os 1,992 €/kg carcaça (- 0,020 €)
- **BOLSA DO BOVINO (30/10/25)**: Subida de €0,03 nos Novilhos e Novilhas e manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 26/10/25 a 02/11/2025)**:
 - AVES**: Estabilidade nos produtos avícolas
 - BOVINOS**: Estabilidade é a nota dominante, subida no mercado da Guarda
 - SUÍNOS**: Tendência de descida nos porcos e leitões
 - OVINOS**: Tendência mista, de manutenção e subida
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO**: Aprovação de aditivos para a alimentação animal
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaques para o Congresso da CONFAGRI sobre o Cooperativismo e para os alertas do Ministro da Agricultura relativos à reforma da PAC; APIFVET chama a importância para a prevenção das zoonoses, o seu impacto, e a abordagem “Uma Só Saúde”; mercado global da “agricultura inteligente” em alta
- **VI SIMPÓSIO DE OVINOS E CAPRINOS**

UNIÃO EUROPEIA – Comissão Europeia divulga o seu Programa de Trabalho para 2026

Em 21 de outubro de 2025, a Comissão Europeia publicou o seu [Programa de Trabalho para 2026](#).

Os Programas de Trabalho anuais descrevem todas as principais iniciativas legislativas e não legislativas previstas para o ano seguinte, em conformidade com as Orientações Políticas gerais e as cartas de missão enviadas pela Presidente da Comissão, Úrsula von der Leyen, para cada um dos Comissários.

No que diz respeito às iniciativas com relevância direta e indireta e potencial para o nosso Setor, estão listadas as seguintes:

- Estratégia para a pecuária, incluindo o bem-estar animal (não legislativa, segundo trimestre de 2026)
- Visão 2040 para a pesca e a aquicultura (não legislativa, terceiro trimestre de 2026)
- Lei da Economia Circular (legislativa, 3.º trimestre de 2026)
- Revisão das regras relativas às práticas comerciais desleais na cadeia alimentar (legislativa, 3.º trimestre de 2026)
- Revisão das metas nacionais e flexibilidades no quadro da política climática da UE (legislativa, 2026)

O Plano Anual sobre avaliações e verificações de adequação inclui o seguinte:

- Avaliação do Regulamento da política comum das pescas (2.º trimestre de 2026)
- Avaliação da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (2.º trimestre de 2026)
- Avaliação do Regulamento relativo à saúde animal (2.º trimestre de 2026)

Vale a pena notar que na lista de “propostas pendentes”, consta a Proposta de Diretiva relativa à comprovação e comunicação de alegações ambientais explícitas (Diretiva sobre alegações ecológicas), indicando que a Comissão não a retirará em 2026, conforme comunicado anteriormente por um porta-voz da Comissão Europeia.

A Comissão também faz referência a um primeiro [Relatório Geral sobre Simplificação, Implementação e Aplicação](#), ilustrando as metas de redução de custos para cada Omnibus que foi lançado.

Também pode ser encontrada [aqui](#) a visão geral das propostas Omnibus existentes e futuras (incluindo a Omnibus sobre Segurança Alimentar e dos Alimentos para Animais), com o seu número Omnibus correspondente.

ALIMENTAÇÃO ANIMAL – Principais conclusões da reunião conjunta dos Comités de Nutrição Animal/Pré-misturas e Alimentos Minerais

Os Comités de Nutrição Animal e de Pré-misturas e Alimentos Minerais realizaram uma reunião conjunta em 15 de outubro de 2025, sob a copresidência de Lea Pallaroni e Reinder Sijtsma.

Durante a reunião, os especialistas do Comité:

- Aprovaram o diagnóstico estabelecido no estudo da FEFAC sobre a vulnerabilidade da UE no que diz respeito ao acesso a aditivos essenciais para a alimentação animal e salientou que, mesmo que a qualidade dos dados possa ser discutida, a gravidade da situação é indiscutível e reflete um objetivo claro da China de controlar o mercado global de vitaminas e aminoácidos; recomendaram a realização de uma avaliação de impacto das consequências económicas desta dependência de países terceiros e recomendaram como cenário básico uma rutura do abastecimento de vitaminas e aminoácidos da China por razões geopolíticas; referiram-se a um grupo de reflexão especializado na avaliação da dependência da UE em relação à China e recomendaram contactá-lo para ajudar a FEFCA nesta avaliação de impacto;
- Confirmaram o seu apelo à adoção de medidas para mitigar esta vulnerabilidade, garantindo uma proporção mínima de vitaminas e aminoácidos produzidos na UE ou em países com ideais semelhantes, mas consideraram também que o acesso ao mercado global deve ser mantido; observaram que as medidas para melhorar a competitividade da produção da UE podem consistir em medidas de apoio, tais como um melhor acesso ao financiamento ou a redução dos custos de produção através do acesso a hidratos de carbono e/ou energia a baixo custo;
- Observaram igualmente que podem também ser consideradas medidas de proteção, incluindo medidas antidumping, CBAM ou proteção do *know-how* através de patentes, e alertaram para o risco de tais medidas provocarem situações de monopólio (por exemplo, através de especificações de produtos/critérios de pureza). Não consideraram o armazenamento como uma solução realista, tendo em conta o prazo de validade limitado de muitas vitaminas e a dificuldade de gerir reservas coletivas num mercado livre; recomendaram uma avaliação mais aprofundada das diferentes opções em função de um conjunto de critérios, por exemplo, se a medida pode afetar a escolha dos compradores, aumentar a distorção com países terceiros nos diferentes níveis da cadeia ou ter impacto na agricultura da UE (por exemplo, quotas com tarifa zero para o açúcar do Brasil ou da Ucrânia), etc.;
- Tomaram nota do início dos inquéritos *anti-dumping* sobre a ureia importada da Rússia; avaliaram o impacto potencial no setor pecuário da UE entre 150 e 700 milhões de euros, dependendo dos cenários, e consideraram que poderia ser útil para a FEFAC candidatar-se como parte interessada, mas mantendo uma postura discreta, dada a elevada sensibilidade da questão das importações da Rússia;
- Acolheram com agrado a possibilidade oferecida pela Comissão Europeia, através do pacote legislativo sobre segurança alimentar e dos alimentos para animais, de procurar a retirada da obrigação de renovação da autorização para aditivos alimentares e a abertura à rotulagem digital; consideraram que a Comissão deveria também aproveitar esta oportunidade para colmatar a lacuna existente na rotulagem de saúde ocupacional, deixada pela decisão dos serviços jurídicos da Comissão Europeia de que os aditivos alimentares e as pré-misturas não se enquadravam no âmbito da legislação CLP; aprovaram a abordagem sugerida pela FEFANA de incluir na legislação relativa aos aditivos para a alimentação animal referências a determinadas disposições da legislação CLP; solicitaram, no entanto, à FEFAC que mantivesse a cautela, uma vez que estabelecer tais ligações aos artigos do CLP significa também aceitar de facto que qualquer alteração introduzida no CLP relativamente a esses artigos se aplicaria aos aditivos para a alimentação animal e às pré-misturas;
- Manifestaram a sua preocupação pelo facto de uma vez adotado o Omnibus, a Comissão Europeia poder renunciar à publicação da sua proposta de reformulação completa do Regulamento relativo aos aditivos para a alimentação animal;
- Deste modo, recomendaram, por conseguinte, que, após a publicação da proposta de Omnibus, se iniciasse uma reflexão com outros parceiros da cadeia, a fim de procurar obter

alterações adicionais através de emendas propostas aos deputados do Parlamento Europeu e às autoridades nacionais;

- Tomaram boa nota do pedido do COPA/COGECA de solicitar um aumento dos limites máximos de zinco na alimentação dos leitões durante as duas primeiras semanas após o desmame até 1400 ppm, combinado com uma redução dos limites máximos na alimentação dos leitões até 30 kg (100 ppm) e até ao abate (50 ppm); consideraram que, nesta fase, não havia experiência suficiente no terreno que permitisse concluir que a redução da margem de segurança entre as necessidades dos animais e os limites máximos de zinco nas dietas seria viável sem riscos para a saúde animal, tendo em conta a variabilidade do teor de zinco nas matérias-primas para alimentação animal; recomendaram, por conseguinte, à FEFAC que mantivesse uma atitude cautelosa e não apoiasse abertamente o pedido daquela organização;
- Analisaram o estado da reautorização e renovação da autorização de aditivos para alimentação animal; tomaram nota do apelo da ASASP (requerente da reautorização dos aditivos à base de sílica E551a/b) para que os utilizadores prestassem apoio financeiro à realização de estudos de tolerância, com o Comité a recomendar à FEFAC que divulgasse o apelo da ASASP aos seus membros, mas que não se envolvesse diretamente na criação de um consórcio;
- Tomaram nota do estudo em curso da Comissão Europeia sobre a utilização de medicamentos veterinários tradicionais à base de plantas em toda a UE e a adequação de um sistema de registo simplificado da UE; referiram que a FEFAC foi consultada sobre este tema e apelaram a voluntários para aconselharem o Secretariado da FEFAC antes de uma entrevista prevista para o final de outubro de 2025, com vista a avaliar os prós e os contras de tal desenvolvimento;
- Foram informados do apelo do Instituto do Cobalto à FEFAC para se opor à proposta da Comissão Europeia de reduzir o Nível de Exposição Ocupacional (OEL em inglês) para o cobalto para 10 µg Co/m³ (inalável) e 2,5 µg Co/m³ (respirável) após um período de transição de 6 anos com OELs fixados em 20 µg Co/m³ (inalável) e 4,2 µg Co/m³ (respirável).

As próximas reuniões do Comité de Pré-misturas e Alimentos Minerais e do Comité de Nutrição Animal serão presenciais em Bruxelas, respetivamente, em 3 de março (das 10h30 às 17h00) e 4 de março de 2026, das 10h30 às 16h00.

Fontes: DG AGRI, FEFAC/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 30 de outubro de 2025

1,992 € (Descida de € 0.020)

PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carçaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	30 de outubro	1.369	Lérida: Euros peso/vivo
França	30 de outubro	1,522	Plérin: em Euros, carçaça, TMP.
Países Baixos	24 de outubro	1.620	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	30 de outubro	1,530	Em Coroas DK, convertido em Euros, carçaça, 57% de carne
Alemanha	29 de outubro	1,700	Em Euros, carçaça com 56% de carne

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão:
Quinta-feira dia 06 de novembro de 2025, pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 44 de 30 de outubro de 2025

TENDÊNCIA: Subida de € 0,03 nos Novilhos e Novilhas e manutenção nas restantes categorias.

Na sessão desta semana o resultado foi a subida de € 0,03 dos Novilhos e Novilhas e a manutenção nas restantes categorias.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	7,62
Novilhas	7,62
Vitela	6,76
Vacas	5,03

Observações: As cotações acordadas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na quinta-feira, dia 06 de novembro de 2025, pelas 18:00h.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,20	6,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	550,00	550,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,30	7,30	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,50	6,50	0,00%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,60	7,60	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,50	6,50	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	700,00	700,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,30	7,35	0,68%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,50	6,55	0,77%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,50	7,50	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	5,50	5,50	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	600,00	600,00	0,00%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	4,50	4,50	0,00%

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,10	5,60	9,80%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,70	5,00	6,38%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,20	5,65	8,65%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,60	12,00%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,20	5,60	7,69%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,24	5,24	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,80	3,80	0,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,35	sc	-
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,50	2,50	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,40	2,40	0,00%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,30	2,30	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,20	2,20	0,00%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	1,25	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,55	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,40	2,40	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,30	2,30	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	3,40	3,40	0,00%

SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,90	1,87	-1,58%
Beira Interior	1,92	1,88	-2,08%
Beira Litoral	1,88	1,84	-2,13%
Entre Douro e Minho	1,98	1,94	-2,02%
Ribatejo e Oeste	1,83	1,79	-2,19%
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	1,89	1,85	-2,12%

* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	4,85	4,54	-6,39%
Algarve	5,08	4,83	-4,92%
Beira Litoral	4,17	4,17	0,00%
Ribatejo e Oeste	4,58	4,50	-1,75%
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	3,05	3,00	-1,64%

Unidade: EUR / TONELADA

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	213,00	225,00	5,63%
Cevada Forrageira (Hexástica)	220,00	222,00	0,91%
Milho Forrageiro	216,00	222,00	2,78%

Semana Anterior: De 20 a 26/10/2025
 Semana Corrente: De 27/10 a 02/11/2025
 Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 42, Vol. 68

Price Survey

Oct 24, 2025

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Oct 23 2025	Change	Oct 16 2025	Oct 9 2025	Sept 2025	Aug 2025	Sept 2024	Oct 24/25	Oct Sept 23/24
Soybeans, Brazil, fob	452 D	+2.5%	441 N	445 N	446	447	439	411	448
Soybeans, U.S., fob Gulf	423 D	+4.7%	404 N	409 N	403	405	419	409	485
Soybeans, Brazil, cif Rott	483 N	+2.7%	451 N	457 N	464	461	465	448	501
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	450 N	+3.4%	435 N	442 N	441	437	441	440	495
Soybean oil, US, fob Gulf	1133 N	-0.5%	1139 N	1124 N	1140	1233	959	1107	1075
Soybean oil, U.S., fob Decatur(a)	1033	-1.1%	1044	1068	1124	1202	937	1047	1046
Soybean oil, Dutch, fob ex-mill	1246 D	-1.4%	1264 D	1250 N/D	1250	1298	1088	1193	1043
Soybean oil, Brazil, fob	1128 D	-1.9%	1150 N	1145 N	1134	1133	983	1082	938
Soybean oil, Argentina, fob	1118 N/D	-1.3%	1133 N	1123 N	1099	1107	945	1054	912
Soy meal, 44/45%, Hmb, fob exmill	341 N	+6.2%	321 N	325 N	332	327	414	339	462
Soya pell. 48%, Brazil, fob	319 N	+6.3%	300 N	300 N	306	305	385	322	417
Soya pell. 47%, Arg, fob	320 N	+7.0%	299 N	293 N	302	303	383	322	424
Soya meal, 49%, Arg, cif Rott	371 N	+7.2%	346 N	346 N	357	352	442	369	470
Soya pell. 48%, Brazil, cif Rott	346 N	345 N	355	348	440	364	464
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	380 N	-1.3%	385 N	385 N	398	409	485	384	506
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1200 N	0.0%	1200 N	1200 N	1219	1275	1844	1482	1926
Sunseed, EU, cif Amsterdam	685 N/D	+3.0%	665 N	660 N	650	585	538	622	491
Sunseed, fob Black Sea	645 N/D	+3.2%	625 N	620 N	608	540	497	586	456
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	1410 N/D	+3.7%	1360 N/D	1380 N	1316	1279	1072	1234	989
Sunoil, Arg., fob	1240 N/D	+2.5%	1210 N	1200 N	1165	1161	975	1130	904
Sunoil, Black Sea(c)	1285 N/D	+1.2%	1270 N	1285 N	1237	1205	968	1151	869
Sunmeal, Ukraine, DAF	220 N	+2.3%	215 N	215 N	228	231	203	222	228
Rapeseed, Europe, cif Hamburg	550 N/D	+0.5%	547 N	550 N	550	539	520	550	484
Rape oil, Dutch, fob ex-mill	1305 N	+1.9%	1281 N/Ja	1277 N	1270	1216	1053	1192	1023
Rape meal, 34%, fob ex-mill Hmb	220 N	+12.2%	196 N	214 N	237	238	313	290	311
Olive oil, Spain, extra virgin(d)	5065 N	+3.6%	4888 N	4875 N	4941	4624	8054	4788	8631
Palm oil crude, cif Rotterdam(e)	1290 N	0.0%	1290 N	1310 N	1247	1300	1108	1228	987
Palm oil RBD, Mal, fob	1085 N	+0.5%	1080 N	1123 N	1087	1078	988	1075	886
Palm oil crude, Indonesia, fob	1130 N	-0.4%	1135 N	1155 N	1132	1129	1035	1125	918
Palm olein RBD, Mal, fob	1090 N	+0.5%	1085 N	1125 N	1090	1082	990	1080	891
Palm stearin RBD, Mal, fob	1083 N	-0.2%	1085 N	1088 O/N	1080	1052	1008	1080	887
Palm stearin RBD, Mal, cif Rott	1200 N	+3.0%	1165 N	..	1158	1150	1104	1149	986
PFAD, Malaysia, fob	1033 N	-0.5%	1038 N	1055 O/N	1021	973	853	971	790
Palmkern oil, Mal/Indo, cif Rott	1800 N/D	-8.2%	1960 N/D	1990 N/D	2087	1960	1523	1862	1151
Palmkern exp, 21/23%, cif Rott	198 N	+1.0%	196 N	194 N	199	190	196	191	200
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1680 N	-1.8%	1710 N	1725 N	1725	1813	1155	1560	883
Coconut oil, Phil/Indo, cif Rott	2500 N/D	-1.8%	2545 N/D	2580 N/D	2582	2736	1733	2337	1324
Copra exp, pell. Phil, domestic	199 N	169	182	84	188	187
Butter, Germany, 25kg, min 82%	6490	-0.5%	6520	6620	7383	8193	9053	8193	6611
Fish oil, any orig, cif N.W.Eur	2600 N	0.0%	2600 N	2600 N	2525	2538	3850	2762	4903
Fish oil, Peru, fob	2450 N	0.0%	2450 N	2450 N	2450	2450	3875	2701	6714
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1750 N	-0.6%	1760 N	1780 N	1759	1733	1684	1650	1753
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1845 N	0.0%	1645 N	1645 N	1515	1490	1395	1393	1623
Fishmeal Peru fob Super Prime	1900 N	0.0%	1900 N	1900 N	1795	1770	1618	1643	1960
Linseed, cif N.W. EUR	635 D/Ja	-3.1%	655 N	660 N	693	699	643	720	608
Lin oil, any orig, ex-tank Rott	1390 N/D	-1.4%	1410 N	1420 N	1508	1500	1245	1402	1205
Lin exp, min. 41% profat, fob Bel	500 N/D	0.0%	500 N	505 N	512	516	490	510	455
Castor oil, any org, ex-tank Rott	1900 N	1850 N	1871	1896	1904	1899	1849
Tung oil, S.America, ex-tank Rot	3945 N	0.0%	3945 N	3965 N	4073	4135	3770	3978	3753
Wheat, U.S., No. 2, SRW, fob Gulf	227 N	+2.7%	221 N	223 N	234	236	256	238	245
Corn, U.S., No. 2, Yellow, fob Gulf	208 N	+2.5%	203 N	202 N	207	203	202	212	201

(a) Prompt, (b) Shelled basis; cif Rott (c) Reference price only; generally Ukr (d) Domestic, fob ex-mill. (e) 5% ffa, Malay/Indon origin.

Hamburg Market Prices - On October 23, 2025 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: Nov/Dec 293-295a, Jan/Mar 300-302a, Apr/Jun 307-309a.
Soya oil, crude: fob ex-mill: Dec 1090a, Jan/Mar 1100a, Apr/Jun 1110a.
Rape meal: fob ex-mill: Nov 189-191a, Dec 195-197, Jan 205-207a., Feb/Apr 223-225a.
Rape oil, refined: unquoted

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne: First position +45 as of Oct 23 and +46 as of Oct 16.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne: unquoted.

Exchange Rate on Oct 23, 2025: 1 EUR = US-\$ 1.1593 and on Oct 16, 2025: 1 EUR = US-\$ 1.1649.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Sept 2025: 1.1732, Aug 2025: 1.1631.

Fonte: Oil World



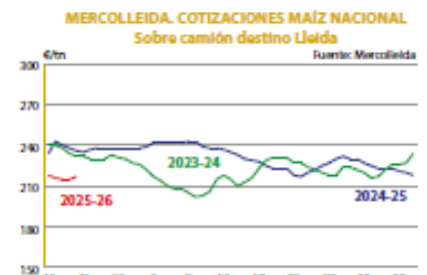
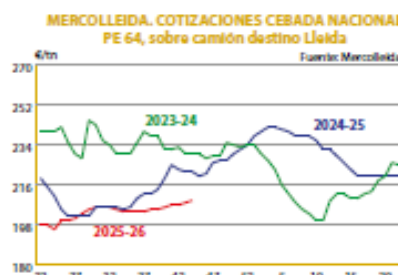
CEREALES Y PIENSOS

Junta de precios de cereales y piensos

Cotizaciones de la lonja de Mercorleida. Viernes 31 de octubre

Producto	Tiempo	Posición	24 octubre	31 octubre	Dif.	Pago
Trigo panificable nacional	Disponible	scd Lleida	230,00	232,00	+2,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disponible	scd Lleida	225,00	227,00	+2,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disponible	scd Lleida	224,00	227,00	+3,00	15 días
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Disponible	s/Tarr/almacén	215,00	217,00	+2,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Nov-diciembre	s/Tarr/almacén	215,00	218,00	+3,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Ene-marzo 2026	s/Tarr/almacén	219,00	220,00	+1,00	Contado
Cebada PE 62 nacional	Disponible	scd Lleida	208,00	209,00	+1,00	30 días
Cebada PE 62 importación	Disp-diciembre	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Maíz nacional	Disponible	scd Lleida	215,00	217,00	+2,00	30 días
Maíz francés	Disponible	scd Lleida	215,00	217,00	+2,00	15 días
Maíz importación	Disponible	s/Tarr/almacén	211,00	212,00	+1,00	Contado
Maíz importación	Nov-diciembre	s/Tarr/almacén	210,00	213,00	+3,00	Contado
Maíz importación	Ene-diciembre 2026	s/Tarr/almacén	211,00	214,00	+3,00	Contado
Sorgo EE.UU.	Disp-diciembre	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Sorgo EE.UU.	Ene-marzo 2026	s/Tarr/almacén	210,00	sin oferta		Contado
Colza en grano 42% contenido aceite	Disponible	scd Tàrrega	462,00	470,00	+8,00	30 días
Harina soja importación 47%	Disponible	s/Tarr/Barna/alm	325,00	355,00	+30,00	Contado
Harina soja importación 47%	Noviembre	s/Tarr/Barna/alm	325,00	355,00	+30,00	Contado
Harina soja importación 47%	Diciembre	s/Tarr/Barna/alm	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina soja importación 47%	Ene-marzo 2026	s/Tarr/Barna/alm	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina soja importación 47%	Ene-junio 2026	s/Tarr/Barna/alm	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	sco Tàrrega	159,00	162,00	+3,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	s/Tarr/almacén	153,00	160,00	+7,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34%-36%	Disponible	s/Tarr/almacén	242,00	252,00	+10,00	Contado
Harina colza 00	Disponible	sco Tàrrega	232,00	240,00	+8,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina colza 00 importación	Nov-diciembre	s/Tarr/almacén	212,00	225,00	+13,00	Contado
Harina colza 00 importación	Ene-junio 2026	s/Tarr/almacén	212,00	225,00	+13,00	Contado
Harina palmiste	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina palmiste	Dic-marzo 2026	s/Tarr/almacén	192,00	195,00	+3,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disponible	s/Tarr/almacén	247,00	250,00	+3,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Disponible	s/Tarr/almacén	242,00	248,00	+6,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Nov-diciembre	s/Tarr/almacén	242,00	248,00	+6,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Ene-Mayo 2026	s/Tarr/almacén	-	253,00		Contado
Aceite crudo de soja	Disponible	s/Barna extract	sin oferta	sin oferta		30 días
Aceite de palma	Disponible	s/Barna/almacén	1.069,00	1.065,00	-4,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Octubre	scd Lleida	825,00	825,00	0,00	30 días
Fosfato bicálcico mineral/granel	Octubre	scd Lleida	725,00	725,00	0,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disponible	s/Tarr/almacén	215,00	222,00	+7,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disponible	sco Lleida	234,00	234,00	0,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disponible	sco Lleida	204,00	204,00	0,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disponible	sco Lleida	193,00	193,00	0,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/a sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen. R regularización. * pocas operaciones. ** Sin operaciones. Cotizaciones en euros/tonelada. Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.



Fonte: Boletín Mercorleida

Jornal Oficial da União Europeia L – 30 de outubro de 2025

Regulamento de Execução (UE) 2025/2171 da Comissão de 29 de outubro de 2025,
Relativo à renovação da autorização de D-pantotenato de cálcio (vitamina B5) e de D-pantenol (vitamina B5) como aditivos em alimentos para todas as espécies animais e que revoga o Regulamento de Execução (UE) n° 669/2014 [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2025/2175 da Comissão de 29 de outubro de 2025,
Relativo à renovação da autorização de uma preparação de Lactiplantibacillus plantarum CECT 4528 como aditivo em alimentos para todas as espécies animais e que revoga o Regulamento de Execução (UE) n° 399/2014 [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2025/2176 da Comissão de 29 de outubro de 2025,
Relativo à renovação da autorização das preparações de Pediococcus acidilactici NCIMB 30005, Lactocaseibacillus paracasei NCIMB 30151 e Lactiplantibacillus plantarum DSM 16627 como aditivos em alimentos para todas as espécies animais e que revoga o Regulamento de Execução (UE) n° 849/2014 [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2025/2183 da Comissão de 29 de outubro de 2025,
Relativo à renovação da autorização de L-valina produzida com Corynebacterium glutamicum KCCM 80058 como aditivo em alimentos para todas as espécies animais e que revoga o Regulamento de Execução (UE) n° 848/2014 [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2025/2186 da Comissão de 29 de outubro de 2025,
Relativo à renovação da autorização do ácido propiónico, do propionato de sódio e do propionato de amónio como aditivos em alimentos para todas as espécies de animais terrestres e que revoga os Regulamentos de Execução (UE) n° 1222/2013 e (UE) n° 305/2014 [PDF](#)

RECORTES DE IMPRENSA



30.outubro.2025

MONTENEGRO QUER EURODEPUTADOS A PRESSIONAR FIM DA BUROCRACIA NA AGRICULTURA

Primeiro-ministro reconhece que o esforço europeu para simplificação da burocracia "já começou, mas não se vê" e desafia os representantes de Portugal a resolver a falta de sintonia. Noutro plano, Luís Montenegro garante apoios necessários dos fundos europeus, apesar das alterações previstas da PAC.

O primeiro-ministro reconhece que o esforço europeu para **simplificação da burocracia "já começou, mas não se vê"** e desafia os representantes de Portugal no Parlamento Europeu a "colaborar" em Bruxelas, porque "tem havido uma dessintonia" entre os órgãos europeus.

Na abertura do Congresso Internacional do Cooperativismo dedicado ao setor e banca agrícola, **Luís Montenegro sublinhou a falta de sintonia em Bruxelas**, referindo que "a Comissão decide uma coisa, depois o Parlamento está meses e, às vezes, anos para concretizar as decisões e os princípios em que está toda a gente de acordo".

No discurso na abertura do congresso, o primeiro ministro assumiu o compromisso do combate ao "excesso de burocracia e regulamentação" no Estado — recordando a criação do Ministério para a Reforma do Estado.

Luís Montenegro, tendo como público representantes do sector agrícola, defendeu que "há um excesso de regras altamente penalizadoras no contexto de um mercado minimamente justo a nível internacional".

E acrescentou: **"O agricultor não pode estar no campo a cultivar e a tratar das suas terras e depois passar tanto tempo ou mais a preencher e a enviar papéis e a resolver pequenos detalhes que são, muitas vezes, obstáculos"**.

Nos compromissos deixados aos agricultores, ainda a garantia de que o Governo irá atribuir os apoios necessários dos fundos europeus, apesar das alterações previstas da Política Agrícola Comum (PAC).

Luís Montenegro disse que o próximo quadro financeiro plurianual, em discussão, trará desafios para o setor, mas garantiu que a nível nacional "qualquer que seja o desfecho do ponto de vista da opção em termos metodológicos, (o Governo) não vai deixar de ter nos próximos anos o apoio para o setor agrícola que é necessário para a sua sustentabilidade".

Fonte: Lusa via [Renascença](#)



31.outubro.2025

CONFAGRI E CRÉDITO AGRÍCOLA JUNTAM MONTENEGRO E PASSOS COELHO PARA REFLETIR SOBRE O COOPERATIVISMO E O SETOR AGROALIMENTAR

O Congresso Internacional do Cooperativismo – Sector Agrícola e Banca Cooperativa, organizado pela CONFAGRI e pelo Crédito Agrícola, juntou diversas individualidades de relevo como o atual Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, o antigo Primeiro-Ministro, Pedro Passos

Coelho, a Ministra do Trabalho, Maria do Rosário Palma Ramalho, a Ex. Comissária Europeia Elisa Ferreira, o Presidente da CIP, Armindo Monteiro, o Presidente da SEDES, Álvaro Bezeza entre outros governantes e atores da sociedade civil para refletir sobre a relevância do cooperativismo para o crescimento económico nacional.

O Primeiro-Ministro, na Sessão de Abertura do Congresso, adereçou as cooperativas agrícolas e de crédito agrícola como parte integrante da agricultura portuguesa. Enaltecendo o seu dinamismo, Luís Montenegro reconheceu que o cooperativismo tem garantido rentabilidade, estabilidade, previsibilidade e capacidade de investimento aos agricultores, tendo anunciado ainda que o Executivo está a preparar medidas concretas de capacitação e apoio às cooperativas agrícolas, a implementar ao longo da atual legislatura.

Também no segundo dia do Congresso, Pedro Passos Coelho alertou que, no contexto europeu atual, o cooperativismo agrícola é essencial para garantir um território coeso e economicamente dinâmico. Sendo a atividade agrícola uma realidade tão presente em Portugal, o antigo Primeiro-Ministro lamentou que os sucessivos governos não tenham, ainda, dado o devido reconhecimento às cooperativas agrícolas e à importância das mesmas para a economia nacional e para a coesão territorial.

Para Idalino Leão, Presidente da CONFAGRI, é tempo das cooperativas serem reconhecidas como vitais para o país, pois “Se, em muitos Municípios, somos a segunda entidade empregadora dos mesmos e se estamos onde nem as entidades governativas querem estar, não podemos continuar a ser invisíveis.”. Assim, na esperança de que as medidas anunciadas pelo Primeiro-Ministro se concretizem, Idalino Leão espera que, após este Congresso, o cooperativismo seja reforçado e fomentado como foi, em tempos, através de uma Secretaria de Estado.

Também na sua intervenção, Idalino Leão desafiou o Governo a transformar a PARCA numa verdadeira entidade reguladora para o setor agroalimentar. Mais ainda, o Presidente da CONFAGRI apelou a que a esfera governativa comece a cooperar mais com os agricultores portugueses, pois o excesso de burocracia, as onerosas taxas, os custos associados à energia e combustíveis estão a asfixiar o setor.

O Presidente da CONFAGRI alertou, ainda, que radicalismos em áreas como saúde e educação produzem, demasiadas vezes, uma imagem denegrida sobre a agricultura e sobre o consumo de certos produtos, colocando em causa a verdade indiscutível de que o setor agroalimentar é insubstituível e de que a agricultura é, hoje, uma atividade inovadora, sustentável e essencial para o crescimento do país. Assim, e uma vez que “A cooperar crescemos juntos” Idalino Leão pediu às tutelas que “deixe os agricultores trabalhar.”.

Fonte: CONFAGRI via [Agroportal](#)



31.outubro.2025

ADN | CIENTISTAS DESCODIFICAM ADN DA AVEIA E ABREM CAMINHO A PLANTAS MAIS RESISTENTES

Um consórcio internacional de investigadores conseguiu, pela primeira vez, decodificar o genoma completo da aveia, um dos cereais mais nutritivos do mundo. A descoberta, publicada na revista Nature, promete avanços significativos no cultivo e na adaptação da planta às alterações climáticas.

A decodificação integral do genoma da aveia representa um marco científico com impacto direto na agricultura e na alimentação. O estudo permite compreender melhor a estrutura genética

IS 44/2025 –28/10 a 03/11/2025

deste cereal e a forma como as suas características podem ser melhoradas para enfrentar desafios como o aumento das temperaturas e a escassez de água.

Os investigadores analisaram o genoma de 33 linhagens de aveia, tanto cultivadas como selvagens, e estudaram a expressão dos genes em diferentes tecidos e fases de crescimento. A partir desses dados, foi criado um atlas genético que identifica quais os genes que se ativam em cada parte da planta, como folhas, raízes ou sementes.

O trabalho não foi simples: a aveia possui seis conjuntos de cromossomas herdados de três antepassados distintos, o que torna o seu genoma particularmente complexo. Ainda assim, a equipa conseguiu desvendar a diversidade genética do cereal, uma informação essencial para desenvolver variedades mais produtivas, resistentes e sustentáveis.

De acordo com os autores do estudo, este avanço poderá ter um papel importante no futuro da segurança alimentar, permitindo otimizar o cultivo da aveia em regiões com climas quentes e secos, sem comprometer a sua qualidade nutricional.

Fonte: [CiB](#)



31.outubro.2025

MERCADO GLOBAL DE 'AGRICULTURA INTELIGENTE' DEVERÁ ULTRAPASSAR OS 60 MIL MILHÕES DE DÓLARES ATÉ 2034

O mercado global da 'agricultura inteligente' foi avaliado em 22,9 mil milhões de dólares em 2024 e deverá atingir os 60,9 mil milhões até 2034, crescendo a uma taxa anual média de 10,8%, segundo um relatório recente da Global Market Insights Inc.

De acordo com o estudo, o aumento da procura alimentar, impulsionado pelo crescimento populacional, pela escassez de mão de obra agrícola e pelos desafios climáticos, está a acelerar a adoção de tecnologias digitais e automatização no setor agrícola.

Assim, governos e líderes da indústria estão a implementar estratégias específicas para melhorar a eficiência, a resiliência e a sustentabilidade das produções agrícolas. Com as necessidades alimentares mundiais a crescerem cerca de 60% até 2050, há uma urgência crescente em aumentar a produtividade através da inovação tecnológica, enfatizam os cientistas.

Neste sentido, a 'agricultura inteligente' está a tornar-se central na resposta às perturbações climáticas, como chuvas irregulares, temperaturas extremas e desastres naturais que ameaçam a segurança alimentar.

O avanço da digitalização das operações agrícolas tem sido impulsionado por investimentos públicos e privados, com destaque para a agricultura de precisão, que utiliza dados em tempo real e automação para otimizar recursos, reduzir desperdícios e reforçar a segurança alimentar global.

O segmento de equipamentos e hardware gerou 14,1 mil milhões de dólares em 2024 e deverá crescer 10,9% ao ano até 2034. A adoção de máquinas conectadas, sensores, robótica e inteligência artificial (IA) está a transformar as explorações agrícolas, permitindo monitorização mais precisa e maior produtividade com menos esforço manual.

Já o segmento de produção agrícola representou 61% do mercado em 2024 e deve crescer 10,6% entre 2025 e 2034. Ferramentas como sensores remotos, irrigação de precisão e monitorização em tempo real do solo estão a redefinir a forma como as culturas são cultivadas e geridas, otimizando recursos e garantindo colheitas mais saudáveis e sustentáveis.

Segundo a análise, os Estados Unidos da América (EUA) lideraram o mercado com 76% de quota em 2024, gerando 4,6 mil milhões de dólares, impulsionados por apoios federais robustos

para práticas agrícolas sustentáveis. Só em 2024, foram atribuídos milhares de milhões em financiamentos para apoiar agricultores na implementação de estratégias ecológicas em milhões de hectares.

Fonte: Vida Rural via [Agroportal](#)



REPÚBLICA
PORTUGUESA

XXV GOVERNO

31.outubro.2025

PAGAMENTOS DE APOIOS AOS AGRICULTORES ULTRAPASSAM 651 MILHÕES DE EUROS NO MÊS DE OUTUBRO

O Ministério da Agricultura e Mar, através do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP) pagou, durante o mês de outubro de 2025, um montante total de 651,4 milhões de euros, relativos a diversas medidas financiadas pelos programas FEAGA (Fundo Europeu Agrícola de Grantia), FEADER (Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural) e FEAMPA (Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura).

Estes pagamentos correspondem maioritariamente a adiantamentos do Pedido Único de 2025, já no segundo ano de execução do PEPAC Portugal, consolidando a regularidade dos apoios ao rendimento e ao investimento agrícola.

Este valor global foi distribuído, por fundo, da seguinte forma:

- FEAGA – 408,6 milhões de euros
- FEADER – 232,8 milhões de euros
- FEAMPA – 7,0 milhões de euros
- PRR – 1,3 milhões de euros
- Outros pagamentos – 1,7 milhões de euros
- Total – 651,4 milhões de euros*

(*valores previsionais)

Em comparação com igual período de 2024, em que foram feitos pagamentos de cerca de 596,9 milhões de euros, evidencia-se um aumento global de cerca de 9 %, com reforços significativos no FEAGA (+9 %) e no FEADER (+11 %), refletindo a consolidação do novo quadro de apoio e o efeito positivo das medidas de rendimento do PEPAC 2023-2027.

O destaque vai para o Apoio ao Rendimento Base (A.1.1), integrado no FEAGA, cujo montante de pagamento passou de 146,4 milhões de euros em outubro de 2024 para 211,4 milhões de euros em outubro de 2025, o que representa um aumento de 44 % — um sinal claro do impacto da política de reforço do rendimento agrícola anunciada pelo Governo.

Foram também feitos adiantamentos, no âmbito do FEAGA, do pagamento a Pequenos Agricultores, no valor de 39,9 milhões de euros e pagamentos Associados ao Rendimento, no montante global de 175,3 milhões de euros.

No que respeita ao FEADER, destaque para os pagamentos de 136,5 milhões de euros feitos no Apoio às Zonas com Condicionantes Naturais e 25,5 milhões de euros para o Mosaico Agroflorestal.

O Ministro da Agricultura e Mar, José Manuel Fernandes, sublinha que "estes pagamentos provam o aumento do apoio ao rendimento dos agricultores, com pagamentos nos prazos anunciados, dando estabilidade e previsibilidade na execução dos apoios, com que o Governo

se comprometeu, permitindo aos agricultores e outros beneficiários planearem a sua atividade com maior segurança".

No mês de novembro serão pagos os adiantamentos do Apoio Redistributivo Complementar, Produção Integrada, Agricultura Biológica e Pagamento Rede Natura. O calendário indicativo dos pagamentos do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP) pode ser consultado em: <https://www.ifap.pt/portal/calendario-indicativo-continente>

Fonte: [Ministério da Agricultura](#)



03.novembro.2025

A COMPETITIVIDADE NÃO TEM GEOGRAFIA, MAS PRECISA DE UM MAPA – Nuno Fernandes Tomaz

A geografia da competitividade desenha-se com as nossas escolhas. Ou seremos capazes de transformar a regulação, a fiscalidade e a estratégia europeia em alavancas de crescimento, ou ficaremos reféns da nossa própria periferia.

Continue a ler o artigo [aqui](#)

Fonte: Centromarca



03.novembro.2025

URGÊNCIA NA PREVENÇÃO DE ZONOSSES E IMPLEMENTAÇÃO DA ABORDAGEM "ONE HEALTH"

A intervenção multidisciplinar é essencial para proteger a saúde humana, animal e ambiental

No dia em que se celebra o *One Health Day*, a Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica de Medicamentos Veterinários (APIFVET) emite um alerta crucial sobre a importância de reconhecer e defender o conceito *One Health* (ou "Uma Só Saúde"), para alcançar um ecossistema saudável e equilibrado.

A associação entre a saúde humana e a saúde animal é inegável: estima-se que mais de 60% das doenças infecciosas conhecidas nas pessoas provenham de animais (zoonoses), sendo que, durante as últimas três décadas, aproximadamente 75% das novas doenças infecciosas humanas emergentes têm sido zoonóticas. As zoonoses incluem exemplos como a raiva, a gripe aviária, a toxoplasmose e a COVID-19. A crise da COVID-19 demonstrou inequivocamente o impacto global das zoonoses, realçando o papel crítico da Indústria Farmacêutica Veterinária no seu controlo.

A APIFVET sublinha que populações animais saudáveis têm um papel crucial numa Sociedade Humana mais saudável. É fundamental pôr o foco na prevenção, através de planos de vacinação e desparasitação adequados, de consultas de rotina, que são as principais formas de prevenção contra infeções, e do uso de *kits* de diagnóstico rápido na identificação de doenças.

IS 44/2025 –28/10 a 03/11/2025

“A vacinação animal é vital, pois impede o surgimento e desenvolvimento de zoonoses. Animais vacinados têm menos probabilidade de adoecer, reduzindo a necessidade de tratamentos com antibióticos e contribuindo para a luta contra a resistência aos antibióticos (AMR). Cuidar da saúde dos animais significa cuidar da nossa saúde e da do ambiente que nos rodeia”, refere Jorge Moreira da Silva, presidente da APIFVET. “O conceito *One Health* é relativamente recente em Portugal, o que resulta em lacunas de informação na população portuguesa acerca das zoonoses e do seu impacto”, acrescenta.

A intervenção multidisciplinar e o contributo sinérgico dos profissionais de saúde humana e veterinária são essenciais. É necessário utilizar a credibilidade dos Médicos Veterinários, Médicos, Farmacêuticos e Enfermeiros para partilhar informações relevantes e estimular a formação de qualidade, com linguagem simples e acessível.

Jorge Moreira da Silva reforça que, “mais do que conhecer este conceito, é importante implementá-lo através da criação de soluções que permitam tirar partido da conexão entre humanos, animais e o ambiente”. Acrescenta que é “fundamental passar a mensagem de que, tal como nos humanos, é necessário agir preventivamente no que diz respeito aos animais, sejam de companhia ou de produção, para prevenir as zoonoses em prol de uma saúde humana, animal e ambiental sustentáveis”.

Para além da saúde física, a abordagem *One Health* tem também implicações diretas na saúde mental das populações. A convivência saudável com animais, bem como a preservação de ecossistemas equilibrados, contribuem para reduzir fatores de *stress* e promover o bem-estar emocional das comunidades.



03.novembro.2025

MINISTRO ALERTA QUE PROPOSTA DA PAC PÓS-2027 PODE DISTORCER O MERCADO

O ministro da Agricultura, José Manuel Fernandes, alertou hoje que a proposta para a Política Agrícola Comum (PAC) pós-2027 pode distorcer o mercado, ao permitir aos países mais ricos injetarem dinheiro.

“Relativamente à proposta da PAC já manifestámos a nossa oposição. Não nos agrada que exista um fundo único, dizendo a cada Estado-membro que pode colocar os montantes que entender. Isto leva a que os países mais ricos possam distorcer o mercado”, afirmou o ministro da Agricultura e do Mar, José Manuel Fernandes.

O governante, que falava numa audição parlamentar conjunta com as comissões de Agricultura e Orçamento, disse, no entanto, confiar no Parlamento Europeu e na correlatora, “que, por acaso, é socialista”.

O antigo eurodeputado lembrou que o que está em causa é uma proposta e que a negociação ainda está em curso.

Na primeira ronda de intervenções, o deputado Alfredo Maia (Partido Comunista) questionou o que é que o Governo pretendia fazer caso a proposta se mantivesse.

Em resposta, José Manuel Fernandes, voltou a insistir que o que está em causa é um “corte brutal” e assegurou não retirar as críticas que fez à mesma.

O líder do Ministério da Agricultura e do Mar disse ainda que a proposta em cima da mesa cria “um grande conflito” entre a Coesão e a Agricultura e considerou inaceitável que as regiões ultraperiféricas tenham sido esquecidas.

“Não posso aceitar o argumento de que os agricultores podem ter mais, através do Orçamento do Estado ou que [o país] até se pode endividar. É inaceitável porque os países mais ricos podem colocar mais recursos. É renacionalizar a PAC. É uma distorção do mercado”, insistiu.

José Manuel Fernandes assinalou também que o primeiro-ministro, Luís Montenegro, afirmou, na semana passada, que, independentemente do resultado final da negociação, não vão faltar recursos à agricultura, “que é estratégica e importante”.

Em 16 de outubro, a Comissão Europeia defendeu a proposta da PAC pós 2027, que disse permitir que os Estados-membros tenham mais liberdade, adiantando que as negociações estão a correr bem e que não é possível comparar orçamentos.

Segundo fonte oficial da Comissão Europeia, trata-se de uma boa proposta, de um compromisso que permite que exista um montante mínimo garantido semelhante ao atual e que cada Estado-membro tome as suas opções.

O orçamento dedicado aos agricultores, neste período, vai rondar os 300.000 milhões de euros, com o apoio ao rendimento a incluir, por exemplo, ações agroambientais, ajudas para os pequenos e jovens agricultores e investimentos nas explorações. A Comissão Europeia escusou-se a comparar orçamentos.

Da dotação total, Bruxelas propõe que Portugal receba 7.400 milhões de euros.

O orçamento comunitário para o período entre 2028 e 2034, cujas negociações estão a “avançar bem”, prevê ainda que Portugal receba um envelope de 142,5 milhões de euros para as pescas.

Entre as principais mudanças da nova PAC está o desmantelamento do segundo pilar (desenvolvimento rural), que passa a ser integrado no primeiro, dedicado aos pagamentos diretos.

Conforme precisou fonte oficial da Comissão Europeia aos jornalistas portugueses, deixa de haver um fundo para o primeiro e para o segundo pilar, mas apenas uma diferenciação ao nível do cofinanciamento.

Por outro lado, os montantes desta política deixam de ser garantidos, ou seja, passa a existir um montante mínimo, mas o teto não é definido.

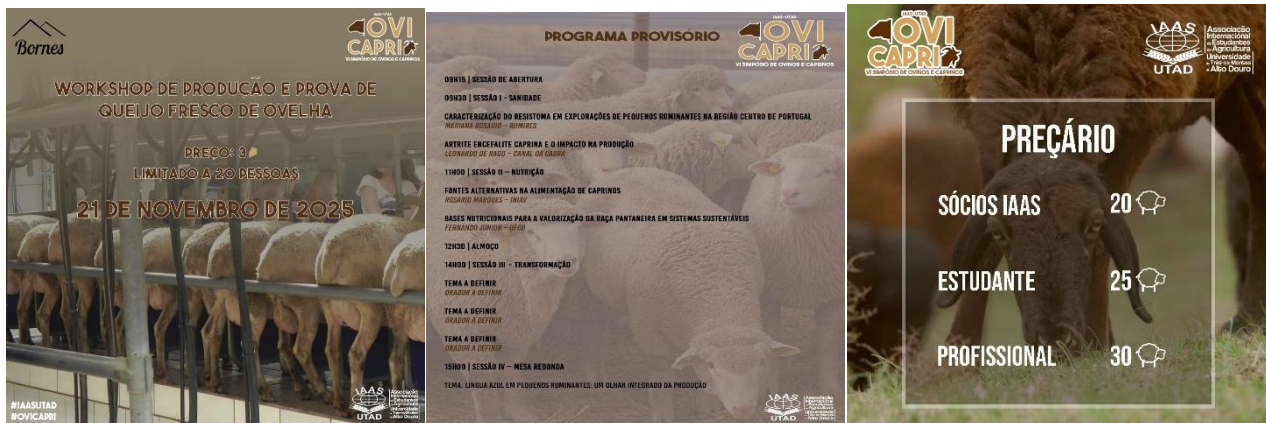
Esta falta de segurança quanto à totalidade do valor tem levado o setor agrícola português a criticar o orçamento da PAC pós-2027.

A proposta da PAC pós-2027 integra o orçamento da União Europeia (UE) a longo prazo – o Quadro Financeiro Plurianual.

Estas propostas relativas ao próximo Quadro Financeiro Plurianual estão dependentes de “luz verde” do Conselho e do Parlamento Europeu e deverão entrar em vigor em janeiro de 2028.

Fonte: Lusa via [Agroportal](#)

VI SIMPÓSIO DE OVINOS E CAPRINOS | 21 novembro 2025



Workshop: Produção e Prova de Queijo Fresco de Ovelha

No dia 21 de novembro de 2025, irá ocorrer um workshop integrado no VI Simpósio de Ovinos e Caprinos, que terá como palestrante a Engenheira Maria João Ciríaco. Terá início às 17h no KitchenLab da UTAD. Este evento contém uma parte de produção e de seguida uma parte de prova, onde há um limite de 20 participantes (já inscritos no VI Simpósio de Ovinos e Caprinos).

Este evento terá um valor de acréscimo de 3€.

Link de inscrição:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScsLS9pWETtBbaP9q2h8PoDsCjhAPjilr3kalipmQYQTpX40Q/viewform?usp=publish-editor>

IAAS
Associação
Internacional
de Estudantes
de Agricultura
Universidade
de Trás-os-Montes
e Alto Douro
UTAD

+351 932 234 399

APARTADO 27 | 5000
ED. CIÊNCIAS AGRÁRIAS

IAAS@UTAD.PT | IAAS